Estradas da zona rural recebem serviços de manutenção

Date : 31-03-2016

Periodicamente, o Governo Municipal trabalha para manter os 2.600 quilômetros de estradas em condições de tráfego

Vitória da Conquista é um município dotado de imensa área territorial. São mais de 3.700 quilômetros quadrados. O prefeito Guilherme Menezes costuma observar que, dentro do território conquistense, caberiam, juntos, os municípios de Candeias, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna e Lauro de Freitas – e ainda sobrariam pouco mais de 72 quilômetros quadrados!

As estradas que cortam a zona rural totalizam 2.600 quilômetros de extensão. E a Prefeitura tem de cuidar periodicamente para que todos esses caminhos estejam em condições de tráfego para quem roda por ali: equipes de saúde, ônibus escolares, professores, viajantes e moradores em geral. E, a cada período de chuvas, o trabalho se reinicia.

Nesta semana, integrantes da Secretaria Municipal de Agricultura vistoriaram um trecho que, atualmente, está em fase de melhoramento. A fatia da estrada passa pelas localidades de São José, Iguá, Rancho Alegre, Furadinho, Lagoa do Faustino, Olho d'Água dos Monteiros, Farinha Molhada I e Ponto do Bode. Aí, a Prefeitura aplica cascalho, molha o material e faz a compactação das vias.

Saindo do povoado de Poço Comprido, seis quilômetros depois do distrito de Bate-Pé, e retornando outros doze em direção a Campo Formoso, chega-se aos locais em que as obras estão em andamento. Em Olho d'Água dos Monteiros, o lavrador Valdívio Pinto aprovou o serviço feito na estrada que passa em frente à sua casa.

"Se continuar assim, está bom demais. Molhando e cascalhando, e tirando as saídas de água, vai ficar muito boa a estrada. Com esse cascalho, melhora cem por cento", diz Valdívio.

Serviços em alguns pontos da estrada vão garantir o escoamento das águas

‘Todo mundo achou bom’ – Quilômetros à frente – sempre no sentido de retorno à BR-116 –, em Lagoa do Faustino, outras intervenções complementam o cascalhamento da estrada. Como no ponto em que a Prefeitura, atendendo a solicitações dos moradores, construiu uma barreira de contenção para evitar que a força das enxurradas abra buracos e inviabilize o tráfego de veículos.

Ainda na mesma localidade, também foi construído um sistema de drenagem com oito manilhas, cada uma delas contendo 80 centímetros de diâmetro. A nova tubulação facilitará o escoamento da água das chuvas, mantendo trafegável a via que é indispensável para os moradores.

A agricultora Lucidalva Souza agradeceu. “Antes, de carro, precisávamos passar pelos fundos de um vizinho para poder sair, porque não tinha como. Agora, todo mundo achou bom, acredito que seja resolvido. Essa é a passagem para ir para Conquista, Belo Campo, vários lugares”, relatou.

‘Direito’ – Segundo o secretário municipal de Agricultura, Sílvio Moura, ao atender às demandas apresentadas por essas comunidades em relação à manutenção das estradas, a Prefeitura possibilitou que os moradores mantivessem sua autonomia. “É uma ação que para o povo significa o direito de ir e vir”, observou Moura.

O lavrador Valdívio Pinto aprovou o serviço feito na estrada que passa em frente à sua casa